

Relato de experiência:

Reencontro com os significados

Novembro 2008 – Parque Punta de Vacas

Fernando Daniel Suarez

O ano de 2008 foi um ano de muitas emoções; Inauguração dos Parques de Estudo e Reflexão de Atigliano e de Caucaia, também o Fórum Latino-americano na Argentina e o primeiro Simpósio do Centro Mundial de Estudos Humanistas no Parque de Punta de Vacas com o lançamento da Marcha Mundial.

No simpósio, em Punta de Vacas, colaborei conectando por Internet todos os dias mais de 50 pontos que assistiam a transmissão ao vivo. Foram dias inesquecíveis. O Silo estava muito ansioso para que estes acontecimentos não ficassem somente ali. Queria que o mundo soube-se desse encontro, através dos meios de difusão e também perguntava com frequência quantos pontos estavam conectados pela Internet.

No ultimo dia oficializou-se o lançamento da Marcha Mundial pela paz e pela não violência, uma ideia magnífica que tinha sido proposta por alguns amigos de Mundo sem Guerras.

Nesse entardecer do lado da Sala de PDV escutamos a vários amigos falarem sobre a proposta e o tom foi subindo cada vez mais, a transmissão pela Internet chegava a mais de 100 lugares onde tinham pessoas reunidas em diferentes cantos do planeta assistindo o evento. Uma música de fundo ajudava a dar um clima especial.

Foi-se criando uma sintonia e nesse maravilhoso lugar começou a se gerar uma energia como nunca antes tinha sentido dentro e fora de mim. Parecia que era algo coletivo, que depois comentando com algumas pessoas que estavam distantes, em outros países, comentaram que alguma coisa tinha acontecido entre silêncios e sons distantes.

A emoção que tomou conta de mim foi muito grande, lágrimas corriam pelo meu rosto, meu corpo tremia, não alcançava a compreender, era muito forte. Sabia que algo muito grande estava acontecendo, em alguns momentos dava a impressão que as montanhas iriam se abrir... Parecia o despertar de um gigante, o nascimento de um sentimento maravilhoso e ao mesmo tempo a morte e o desmoronamento. Um silêncio que ganhava espaço e me conectava cada vez mais. Era um registro confuso de nostalgia e comunhão com todo o existente. Entreguei-me sem temor. Um silêncio começou a tomar conta de mim e me fazia estar bem perto das pessoas, era como se nunca as tivesse visto dessa forma, mas ao mesmo tempo era como se estivesse em outro lugar. Distante, mas ao mesmo tempo muito próximo.

Sentia que isso ia além do lançamento da Marcha Mundial, que ali estava sendo plantada uma semente. Uma pequena amostra, um contacto com um plano que não

estava ao alcance de minha compreensão. Fiquei em recolhimento olhando para esse céu imponente, até que alguém bateu nas minhas costas e falou “Che, te emocionaste”!

A Marcha Mundial passou, vieram as disciplinas, registros foram aprofundados, o nosso querido Mestre partiu.

Mas aquela jornada sempre continuou na co-presença e o trabalho com o propósito sempre roçou esses espaços.

Outubro 2014 - Parque Caucaia

Após seis anos, num encontro de intercâmbio de mensageiros no Parque Caucaia lendo as perguntas e respostas de Eduardo G. sobre a atenção e a Mensagem, na parte que responde sobre o capítulo do sem sentido fui entrando num estado em que meu coração disparou, minha respiração ampliava-se e ao mesmo tempo iam aparecendo como flashes imagens daquele momento de PDV.

Uma emoção tomou conta de mim e comecei a compreender o significado do que tinha acontecido cada resposta do Eduardo sobre os parágrafos do capítulo desvendava de uma forma maravilhosa aquele momento, iluminando cada canto do minha cabeça e do meu coração. Sentia-me pleno e com uma capacidade de entender aquela experiência que me comoveu até os ossos.

Enxergava claramente que esse dia naquele momento o que registrei por instantes foi a queda do sistema de crenças, de valores da nossa cultura e o nascimento de um ser humano novo, saltando para outro nível de consciência, para outra etapa da evolução. A nova espiritualidade expressando-se. Uma conexão com aquilo que ao longo da minha vida foi abrindo-se caminho frente ao niilismo e todas as dificuldades.

A possibilidade do nascimento espiritual era real.

Compreendi que realmente Dar sem aguardar retorno é a verdadeira ação válida. Que não existe ato mais importante que “Tratar aos demais como queres ser tratado” Que a Compaixão me libera de toda atadura, que o agradecimento contínuo vai me deixando mais humilde, mais aberto ao mundo. E que esse agradecimento vai minando pouco a pouco as crenças e valores de um sistema que carrego que leva como signo a violência em todas suas formas, geradoras de dor e o sofrimento. Era algo que intelectualmente sabia, mas agora o tinha compreendido com o coração.

Fiquei olhando os amigos a minha volta, quando quis contar a experiência minhas palavras no começo não saiam... Parecia que estava longe... E muito próximo de todos. Pensei em meu Guia, em nosso Mestre Silo, em Eduardo G, em Karen R, estava novamente conectado a esse plano a esse espaço de significados essenciais. Agradei profundamente por estar aqui com estes maravilhosos seres humanos, pelos registros, pelo largo caminho percorrido junto. Podia sentir a mão do Mestre sobre meu ombro, falando aquelas formosas frases do seu livro ***“Eu que dou das minhas mãos o que posso, que recebo a ofensa e o saúdo fraterno, canto ao coração, que do escuro abismo renasce para a luz do sentido” Silo.***

Parque Caucaia Outubro de 2014

Fernando Suarez

Anexos: *Em anexo segue o material perguntas e respostas de Eduardo G. sobre a atenção e a Mensagem*

ATENCIÓN

P:

Sabemos que la atención es un elemento fundamental en la evolución del ser humano y un instrumento imprescindible en el camino del ascenso.

También sabemos que existen varios tipos de atención: atención simple, dirigida, dividida y autoobservación.

Es uno de los temas que más he trabajado/trabajo pero el que más me cuesta y presenta más dudas.

Siempre traté de trabajar la autoobservación y me costaba "dios y ayuda". Era demasiado difícil y siempre lo hice muy de vez en cuando. Hasta que hace unos meses hice un retiro personal, releí al Negro y caí en cuenta que había empezado la casa por la ventana. Por ejemplo, aunque parezca mentira, me había pasado totalmente desapercibida la división atencional en la que a la vez que atiendes a lo que estás haciendo prestas atención a la postura corporal, al cuerpo. Se me abrió un campo nuevo y aunque es difícil, es más fácil que la autoobservación.

Antes pensaba que estaba todo el día dormido. Ahora me doy cuenta que aunque sigo bastante dormido puedo llegar a utilizar y servirme de los momentos tensos como "despertador" para automáticamente activar el mecanismo de la atención. Así que algo hemos avanzado.

Te explico esto para que veas "en qué ando". Pero te quiero preguntar algo:

-¿Es posible estar permanentemente atento (todo el día)? Excepto, naturalmente, cuando uno va a dormir o voluntariamente se tumba en el sofá a divagar o ver la tv y dejarse llevar.

Atencion:

R:

En lo que hace a la atención, también he observado lo difícil que es mantener la atención dirigida, es decir el "darse cuenta" de lo que uno hace y al hacer esto va surgiendo un estado de autoobservación que corresponde a otro nivel de conciencia, esto como dices es solo por instantes, ya que la energía tiende a utilizarse en poner la atención a las cosas cotidianas o a los ensueños que están absorbiendo la energía.

Por mi parte nunca he sentido que sea un estado permanente, como tampoco es permanente el sueño, todos los estados/niveles son dinámicos y siempre todos están copresentes en los otros, así que en la vigilia (los ensueños) muestran los arrastres de

los niveles de sueño y semisueño, aunque la energía está principalmente en dar respuesta a las actividades cotidianas.

Lo que he notado interesante para mantener un buen estado interno es la automatización de invocaciones o pedidos, incorporados en la vida cotidiana, por ejemplo:

"doy gracias a mi interior o a mi guía o a mi dios, según la invocación que para mí tiene más carga, más significado y esto lo hago muy a menudo, muchas veces permanentemente, como si estuviera repitiendo un "mantra" ("Oh señor, gracias por tu ayuda") esto genera una concentración en la energía como un punto de referencia interno que me acompaña, así hago las cosas pero mantengo esta especie de división de la atención, pero a diferencia de la división atencional que es más intelectual, más fría (entre dos puntos del cuerpo), este otro modo tiene más carga afectiva y al mismo tiempo es una referencia que se va ampliando y hace el papel de "compañía" interna. Cuando necesito algo o bien voy a hablar con alguien sobre el Mensaje o nuestros temas o bien estoy con alguien al que quiero dar Bienestar, entonces "pido" a mi interior o al guía o a dios o a la entidad que tiene carga para mí que me ayude y me inspire.

Así que a veces se puede mantener un estado de "comunidad" de "contacto" interior en donde el agradecimiento es lo más permanente y las actividades cotidianas están teñidas por esta especie de "estado de permanente oración"...

Esto tiene consecuencias importantes, ya que en lugar de ensueños, la energía va al agradecimiento y puedes sentir que la energía sube, la carga interior debida al agradecimiento aumenta y con esta energía si puedes atender más, ya que para atender es necesario disponer de energía libre y no-ensueño.

Este sistema de "agradecimiento-pedido" es lo que uso como sistema de ascensión cotidiana y observo que ayuda a mantener la dirección del propósito y a tener un caudal de energía necesario para la atención, es decir para ampliar el nivel de conciencia de sí (autoobservación).

El incremento de energía ayuda a acceder a la conciencia de sí, sin energía (Fuerza) no puedes ascender o al menos es como estoy haciendo desde hace tiempo, tratando de obtener la mayor energía libre disponible para estar atento.

También en los pedidos, cada día, pido "darme cuenta", este darme cuenta son chispazos de conciencia de sí y aumentar el número de chispazos hace que se cree una atmósfera especial como de otro nivel de conciencia que actúa, aunque los otros niveles estén copresentes.

EL MENSAJE

P:

EL SIN-SENTIDO

Este y el siguiente que te comentaré son los dos capítulos de El Mensaje que me traen de cabeza.

¿Lo que se dice en este capítulo se dice desde una ubicación en el sin-sentido o realmente la bondad no es mejor que la bondad? ¡Lo que para mí es inconcebible!, pero no sé desde dónde se hacen algunas de estas afirmaciones. Sin embargo estoy de acuerdo en que "no hay sentido en la vida si todo termina con la muerte", "Dios es algo no seguro", "me muevo según...".

Sin embargo, si se dicen desde el sin-sentido no me encaja esta con las que estoy de acuerdo "no hay sentido en la vida...".

Sobre el Sin-sentido

R:

Durante mucho tiempo pense así, como dices, que desde el Sin-sentido se pueden hacer esas afirmaciones.

Pero desde hace un tiempo, (en la charla sobre la Venganza en Grotte) también el Negro lo menciona, todas esas cosas, no es que desde el Sin-sentido se puedan decir, sino que no-tienen-sentido.

Esto es un schok a nuestra cultura a nuestro modo de pensar.

He pensado muchas veces que la naturaleza, el universo, tiene una intención, pero que esta no está al servicio de los gustos del ser humano, ni de sus valores culturales, sino que el ser humano forma parte de un proyecto mayor y la intención profunda no se rige por los gustos epocales o de un ser particular del universo.

La transformación de unas cosas en otras, el surgimiento de la vida, la muerte, la regeneración, siguen un proceso y una intención de trasfondo que lo guía, pero que no es humana y nosotros cuando hablamos de justicia, de lo mejor y lo peor lo hacemos desde modelos culturales que no son objetivos, sino muy personales, culturales, basados en creencias que se han ido formando de acuerdo al desarrollo humano. Por ejemplo: "morir no es mejor que vivir o no haber nacido, pero tampoco peor", "la crueldad me horroriza, pero no por ello y en sí misma es mejor que la bondad",

"la responsabilidad del que se compromete no es mayor o menor que la de aquel que no se compromete", "dios es algo no seguro"...

etc....

todo esto rompe los esquemas logicos de nuestra cultura y los valores de una civilizacion, es un schok a la base, un replanteo del sentido de la vida, una busqueda de lo esencial y necesitamos meditar profundamente para poder desarmar el carro del deseo y quedar solo con lo esencial de la necesidad....

¿quien somos?.. ¿a donde vamos?

No tenemos ni idea, no sabemos nada, estamos sumidos en una total ignorancia, eso indica en cierto modo una liberacion de la cultura de origen nuestra y nos pone en disposicion de atender a lo que percibimos a "darnos cuenta" que hay un "observador" que no juzga, solo atiende en silencio, casi mirando desde otro mundo, es un paso hacia la trascendencia, descubrir esta puerta, la irrupcion del gran silencio dador de sentido.

En ese momento no hay preguntas y podemos comprender que cualquier discusion o valoracion viene del campo logico y cultural que nos han enseñado, sin embargo este otro "gran silencio inspirador" nos pone en contacto por primera vez con una nueva forma de estructurar lo que llamamos realidad.

Creo que esta capitulo trata de romper la ilusion del mundo conocido para aprender a ver nuevamente.

MANIFESTACIONES DE LA ENERGÍA

P:

En el premer punto del día séptimo "independizarse" lo escribe entre comillas. Lo mismo pasa en el segundo con "doble cuerpo" y en el tercero se habla de la energía desdoblada como imaginada, así como en el cuarto "exteriorización". ¿Quiere esto decir que no se puede crear un doble cuerpo en vida que pueda exteriorizarse? ¿Es pura imaginación? ¿El doble solo es una representación del espacio de representación? Cosas que no me encajan con otras charlas de Silo sobre el mismo tema.

En fin, muchas preguntas y dudas.

El Mensaje es de libre interpretación y por eso me gustaría saber la tuya o tus propias experiencias en torno a los temas comentados.

R:

Manifestaciones de la energía

Efectivamente aparecen entre comillas, porque se trata mas bien de un modo de describir experiencias que dan esa sensación.

El "doble" no es sino un duplicado el cuerpo, es decir el modo en que nosotros traducimos esa entidad que llamamos cuerpo y sus experiencias.

Sin el "doble" no podemos percibir, todo lo que percibimos, representamos, no es sino traducción de impulsos que configuran una imagen de nosotros y esto se hace en una especie de espacio de representación.

Así que muchas veces he oído a amigos preguntar por el doble como si fuera un desconocido y que les gustaría configurarlo... pero es lo único de lo que tenemos percepción,,, todo es el doble, no podemos tener acceso a nuestro cuerpo sino con traducciones de impulsos que se representan y eso es parte del doble, no podemos percibir las estrellas sin impulsos que llegan de lo que llamamos espacio extremo, pero eso es también el doble, así que el doble acompaña al cuerpo (base física) y está en función del cuerpo, así que cuando el cuerpo se paraliza y descompone lo hace también su función, el doble.

Otra cosa es la creación del "espíritu" o bien su desarrollo, eso es otra cosa, es otro tipo de energía, eso conecta con otro mundo que no es de percepciones o representaciones, conecta en un modo traducido con el gran silencio, lo insondable desconocido, algo trascendental que irrumpe en la conciencia humana dando sentido. Esta creación o desarrollo del espíritu necesita energía, necesita un tipo de alimento muy sublime, muy fino, que se logra procesando la energía mas bruta entra en el cuerpo con los alimentos (físicos -comida-aire-, psíquicos -imágenes, impresiones-) y se va elaborando en otras energías mas sublimes, por ello la pérdida de energía con los ensueños dificulta el despertar a un nuevo nivel de conciencia donde el espíritu humano puede desarrollarse:

Las acciones validas nos dan esta energía sublime.

La atención dirigida nos da esta energía sublima.

El trabajo con la Fuerza, nos da esta energía y posibilidad de hacerla circular y procesar por todo el espacio de representación disolviendo problemas y contradicciones.

"El doble, al tomar conciencia de si, da lugar a la creacion del espiritu inmortal".

Estos pilares, junto con el "agradecimietno-pedido" son la maquinaria de produccion del alimento que necesitamos para la creacion del espiritu inmortal.